



COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL

COPERG

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL – COPERG		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024		
(Em reais)		
	Exercício	Exercício
	findo em	findo em
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita por serviços prestados	2.085.592	2.121.590
Impostos sobre receita de serviços prestados	(25.225)	(263.290)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.060.367	1.858.300
DESPESAS OPERACIONAIS		
Gerais e administrativas	1.677.284	1.750.904
Receita Financeira	-23670	(10.266)
Total das despesas operacionais	1.653.614	1.740.638
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO	406.753	117.662
RESULTADO ANTES DO IMPOSTOS		
TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O RESULTADO		
Contribuição social	(17.857)	(7.426)
Imposto de renda	(29.761)	(12.376)
	(47.618)	(19.802)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO/EXERCÍCIO	359.135	97.860
DIVIDENDOS PROPOSTOS	89.784	24.465
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO NO FIM DO PERÍODO/EXERCÍCIO	3.741	1.019
CARMEM NEIL MACIEL	JORGE PAZ ESTÁCIO	
Diretora Responsável	Contador - CRC RS 022696-O-0	
CPF 592245840-04	CPF 002054600-97	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL - COPERG			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
(em Reais)			
	2024	2023	
Atividades Operacionais			
recebimento de clientes	1.880.207	1.914.477	
recebimento de juros	23.670	10.266	
pagamentos			
fornecedores de serviço	(427.763)	(382.142)	
impostos	(419.371)	(455.972)	
salários	(464.144)	(536.070)	
tarifas bancárias	(5.675)	(5.622)	
Outros saídas Operacionais	(197.887)	(467.687)	
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	389.037	77.250	
Atividades Não Operacionais			
recebimento venda imobilizado			
pagamento compra de imobilizado	3.411	8.805	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	3.411	8.805	
Atividades de financiamento			
empréstimos curto prazo			
empréstimos longo prazo			
pagamento empréstimos curto prazo			
pagamento empréstimos longo prazo			
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		-	
Aumento/Diminuição líquido na caixa equivalente - Caixa	385.626	86.055	
Saldo de caixa + equivalente de caixa no início do ano	282.209	196.154	
Saldo de caixa + equivalente de caixa no final do ano	667.835	282.209	
CARMEM NEIL MACIEL	JORGE PAZ ESTÁCIO		
Diretora Responsável	Contador - CRC RS 022696-O-0		
CPF 592245840-04	CPF 002054600-97		
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis.			

COMPANHIA OPERADORA DO RIO GRANDE DO SUL – COPERG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia foi constituída em 18 de agosto de 2000, tendo por atividade: (I) o fornecimento de serviços de operação e manutenção de dutos, podendo realizar todas aquelas atividades complementares e subsidiárias vinculadas ao transporte de gás natural; (II) a prestação de assistência técnica pertinente ao ramo de transporte de gás natural a quaisquer empresas nacionais ou estrangeiras; (III) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista, ou quotista; e (IV) a representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras.

Atualmente, a Companhia está prestando serviços de assistência técnica à empresa ligada Transportadora Sul Brasileira de Gás S.A. (TSB), conforme os termos e condições descritos no contrato firmado em 2 de outubro de 2000, renovável automaticamente por períodos anuais, até que uma das partes se pronuncie contrariamente. Também a Companhia tem contrato com a empresa COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS, conforme termo e condições descritos no contrato firmado em 19 de dezembro de 2022.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

De acordo com o pedido do acionista Transportadora de Gas del Norte SA, declarar que não há itens de reconciliação entre as medidas de resultados e ativos líquidos apresentados aqui e aqueles que teriam sido incorridos se tais medições feitas de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos na Argentina em 31 de dezembro de 2024.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de contas. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras, sobre o lucro tributável. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

RUBRICAS	31/12/2024		31/12/2023	
	IR - R\$	CS - R\$	IR - R\$	CS - R\$
LUCRO ANTES IMP DE RENDA E DA CONT SOCIAL	406.753	406.753	117.662	117.662
ADIÇÕES	8.785	8.758	209	209
EXCLUSÕES	132.098	132.098	-	-
(-) Comp. Prejuízo Fiscal	(85.032)	(85.032)	(35.361)	(35.361)
BASE DE CÁLCULO	198.408	198.408	82.510	82.510
ALÍQUOTA APLICÁVEL	15%	9%	15%	9%
PROVISÃO PARA IMP DE RENDA E CONT SOCIAL	29.761	17.857	12.377	7.426

5 .IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está assim composto:

CONTAS	31/12/2024			31/12/2023	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxas anuais de depreciação - %
Veículos	145.103	(139.096)	6.007	35.028	20
Máquinas e equipamentos	35.010	(23.818)	11.192	8.690	10
Móveis e utensílios	4.930	(4.930)	-	-	10
Equip de Informatica	4.815	(4.815)	-	-	5
Total	189.858	(172.659)	17.199	43.718	

6. REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS FINANCEIROS

A companhia avalia, anualmente, se existem evidências que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável dos seus Ativos Não Financeiros. Sendo tais evidências identificadas, o valor recuperável dos ativos é estimado e se o valor contábil exceder o valor recuperável é constituído provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social está representado por 96 ações ordinárias integralizadas e 4 ações ordinárias a serem integralizadas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma.

b) Destinação do resultado

O resultado líquido apurado em cada exercício será destinado de acordo com o que for estabelecido pela Assembleia Geral após dedução de 5% para constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital. Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de dividendo anual obrigatório não inferior ao garantido pela Lei das Sociedades Anônimas.

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia não celebrou contratos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de opções, futuros e “swap”.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2024 tais como caixa e bancos e contas a receber possuem valores contábeis próximos aos valores de mercado.

9. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia contratou cobertura de seguro por montantes considerados suficientes por sua administração para fazer face aos riscos envolvidos com terceiros na utilização do veículo próprio. Por entender que suas atividades atuais, como mencionado na Nota 1, não representam risco relevante para seus outros ativos, empregados e terceiros, contratou também as coberturas de seguros de Responsabilidade Civil Geral e dos Diretores.

Uruguaiana/RS, 31 DEZEMBRO de 2024.

JORGE PAZESTÁCIO			CARMEM NEIL MACIEL
Contador-CRC/RS 022696-O-0			Diretora Responsável
CPF 002054600-97			CPF 592245840-04
			Administradora de Empresas - CRC-RS 045758

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos acionistas da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul - COPERG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e Demonstrativo dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Companhia Operadora do Rio Grande do Sul - COPERG em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

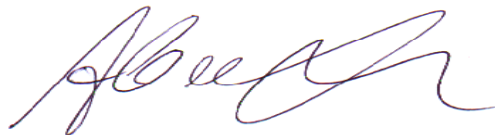
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 20 de janeiro de 2025.



Antônio César da Silva

Contador - Mestre em Controladoria

CRC-RS 043890-O-9

CVM AD 17.595 - Registro 12840 CNAI 1076

www.acscontab.com.br CPF 43747787053

Rua Chaves Barcelos, 36, sala 902, Porto Alegre-Centro-RS-51 30 86 37 00

Ato Declaratório CVM 17.595 de 26/12/2019-cnpj 01780693/0001-45

www.acscontab.com.br